

Alguns dos nossos leitores poderão melhor ajuizar da valia d'estes pavimentos, comparando-os com outros bem conhecidos. Se tivermos presente a obra de Montfaucon, *L'antiquité expliquée*, não se tem encontrado outro, ou poucos mais se haverão encontrado de maior extensão, e mais bem executados, excepto, talvez, na Italia. Aquelle autor copia com muita exacção do Pitiscus (*Lexicon Antiquitatum Romanum*) a estampa de um mosaico romano achado ao pé de Woodstok em 1712, e que é tambem composto de xadrez de côres, parecendo ter pertencido a um templo de Baccho. As dimensões dadas por Pitiscus são 36 pés por 15, igual a 540 pés quadrados; em tanto o pavimento da casa de Arnal anda por 1:600 pés quadrados, de que mais de dois terços são de mosaico de côres. Como tive o gosto de acompanhar o Dr. Russell e o Sr. O'Sullivan, quando foram examinar o andamento das excavações, posso falar, como testemunha ocular, da grandeza e importancia d'aquellas bellas antighalhas<sup>1</sup>.

(Do *Archivo Pittoresco*, I, 125).

JOHN MARTIN.

### Extractos archeologicos das «Memorias parochiaes de 1758»

#### 478. Tancos (Estremadura)

Ouro

«Este rio concerva sempre o mesmo nome emté o perder no mar oceano onde morre, que he a Barra de Lisboa. Afirmace que de suas areas se tira e tem tirado muito ouro e disso tem todos os sinaes vendoce ahinda por muitas partes as comcauidades e minas por onde foy minarado e bastante ouro tenho tenho visto tirar por huns pobres homens a superficie da Terra, sem cavarem, nem terem mais trabalho, que ajuntarem area dos Inxurros, dizem que tãobem nestes limites ha minas de estanho ou xumbo, segundo se me mostrou por um pedasso de pedra que tenho». (Tomo xxxvi, fl. 87).

#### 479. Tangil

Torres

«Não tem priuilegios nem antiguidades só tem uestigios de tres torres huma no lugar de Crastello, outra no lugar do Paço, e outra na Casta, que são do sollar dos Soares». (Tomo xxxvi, fl. 91).

<sup>1</sup> [A inscripção de pag. 318 lê-se assim no *Corp. Inscr. Lat.*, II, 5230: ALBONIVS—TACILLI—PROF—SATVRNINO—MILITANTE—SVI].

## 480. Tarouca

Castello

«Tarouca villa antiquissima, situada na Prouincia da Beyra, Bis-pado e Comarca da Cidade de Lamego, foi fundada em tempo dos guodos teve hum castello muito defençavel por arte e por natureza por estar situado na iminencia de hum monte quazi inacessivel pela parte contraria a villa em cujas ruinas existe hũa devota Hirmida». (Tomo xxxvi, fl. 103).

## 481. Tarroso

Monte da Cividade

«Estâ êsta freguezia toda a roda cercada de campos lavratorios, e sô por hua parte coazi no meyo della tem hum Monte mais levantado, que sera tanto, como a tersa parte dos campos lauratorios da dita freguezia e dizem os Antigos fora este Monte Cidade de Mouros, porque se chama este Monte da Cividade, bocabullo corruto, e deste Monte se descobre terra e Mar sinco Legoas thé Vianna que fica ao Norte e sinco the o Porto, que fica ao sul». (Tomo xxxvi, fl. 116).

## 482. Tavira (Algarve)

Privilegio

«Tem os Escudeiros e povo desta cidade de Tavira a merçe de gozarem nos cazos crimes do mesmo privilegio que os cavalleiros tem por carta do Sr. Rey D. Manuel da feliz memoria de 14 de Septembro de 1506, etc.» (Tomo xxxvi, fl. 134).

PEDRO A. DE AZEVEDO.

---

 Erratas

No fasciculo 8-9, p. 209-210, a descripção da espada está feita como se o desenho ficasse invertido, e por isso, onde, a p. 210, linha 6, se diz *figura da direita* deve ler-se *figura da esquerda*, e onde se lê *figura da esquerda* deve ler-se *figura da direita*.

No mesmo fasciculo, p. 221, última linha, leia-se *os tanques descritos* em vez de *as tampas descritas*. Ibidem, p. 222, linha 1.<sup>a</sup>, faltou dizer que o vol. d *O Archeologo* citado é o IV.